

Crax fasciolata pinima Pelzeln, 1870

Alexandre Luis Padovan Aleixo; Carlos Martínez Ruiz; Diego Mendes Lima; Edson Varga Lopes; Pablo Vieira Cerqueira; Sidnei de Melo Dantas; Túlio Dornas de Oliveira

Como citar

Aleixo, A.L.P.; Ruiz, C.M.; Lima, D.M.; Lopes, E.V.; Cerqueira, P.V.; Dantas, S.M.; Oliveira, T.D. 2023. *Crax fasciolata pinima*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.22253> - Acesso em: 15 de mar. de 2025.

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 29/09/2017

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Crax fasciolata pinima é restrita ao Centro de Endemismo Belém, com ocorrência nos estados do Pará e Maranhão. É, seguramente, uma das aves mais ameaçadas de extinção em toda a região neotropical. É conhecida por poucos exemplares depositados em museus e não se tinha registros comprovados na natureza desde 1978. Registros atuais somente na Terra Indígena Alto Turiaçu, Terra Indígena Alto Alegre do Pindaré e Rebio do Gurupi, no estado do Maranhão. A região onde ocorre é, hoje, a mais descaracterizada de toda a Amazônia. O táxon perdeu mais do que 75% de seu habitat original. É intolerante a alterações de habitat, restrita a florestas primárias e sofre intensa pressão de caça. A floresta primária nas áreas remanescentes continua sofrendo degradação e considera-se que não existe mais habitat ótimo para este táxon. Suspeita-se que o declínio populacional devido à perda de habitat e à caça tenha sido maior que 80% em três gerações (35 anos). A população é certamente menor que 50 indivíduos maduros. Por estas razões, *Crax f. pinima* foi categorizada como Criticamente em Perigo (CR) pelos critérios A2cd; C2a(i,ii); D.

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Galliformes

Família: Cracidae

Gênero: *Crax*

Espécie: *Crax fasciolata*

Subespécie: *Crax fasciolata pinima*



Autor: Emanuel Barreto

Nomes Comuns

- mutum-pinima (Português)
- Belem Curassow (Inglês)
- Pavón de Belém (Espanhol)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Os machos de *C. f. pinima* são fracamente distinguíveis da forma nominal, enquanto que as fêmeas possuem ceroma amarelo tanto na maxila quanto na mandíbula, além do par central de retrizes negras. Estes são caracteres claramente diagnósticos e que não permitem qualquer confusão com outros táxons do gênero. Entretanto, curiosamente, estas características passaram despercebidas por todos os autores que trataram da taxonomia desta espécie, uma vez que estes se concentraram apenas no padrão de barras nas asas e cauda. Além da diagnose morfológica, há também diagnose molecular (M. Francisco, dados não publicados).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Endêmica do Brasil; restrita ao Centro de Endemismo Belém, distribuindo-se do leste do Pará (margem direita do rio Tocantins) a oeste do Maranhão (del Hoyo, 1994). Registros atuais e documentados na Reserva Biológica do Gurupi, Terras Indígenas Alto Turiaçu, Alto Alegre do Pindaré, no estado do Maranhão e Terra Indígena Mãe Maria, no Pará (Alteff *et al.*, 2019).

Estados

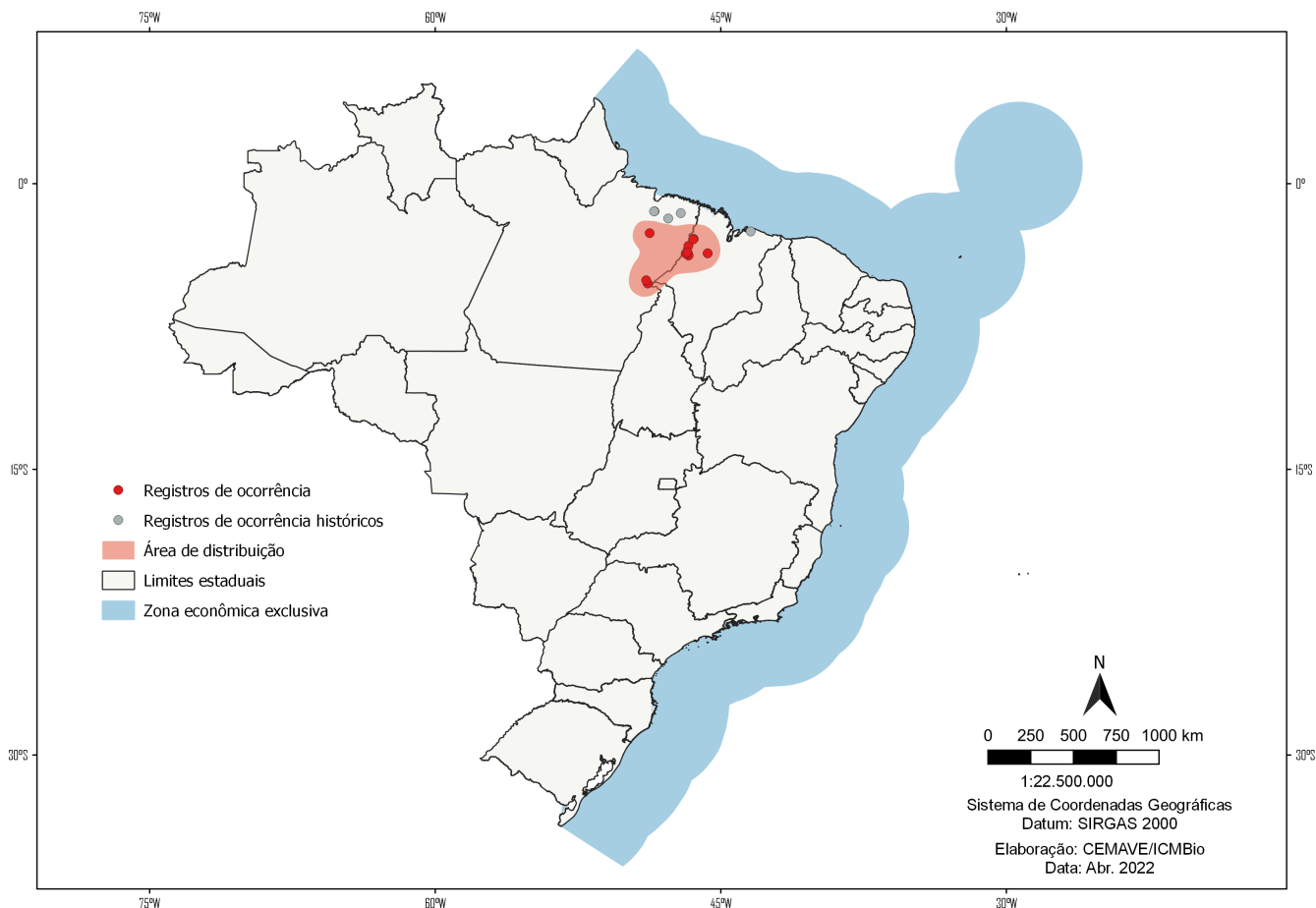
Maranhão, Pará

Biomas

Amazônia, Cerrado

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Tocantins Baixo



História Natural

Espécie migratória? Não

Dados dos espécimes coletados mostram que *C. f. pinima* habita matas de terra firme primárias. Registros atuais em campo identificaram o táxon em mata ombrófila densa, às margens de um igarapé (Mendes, 2017). Não são conhecidas mais informações sobre este táxon.

Restrito a habitat primário? Sim

População

Tempo geracional: 11,5 Ano(s)

Tendência populacional: Declinando

Características Genéticas

Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população

É conhecida por poucos exemplares depositados em museus. Não se tinha registros comprovados na natureza desde 1978. Entretanto, expedição de campo realizada em 2017, registros foram documentados na Terra Indígena Alto Turiaçu, Terra Indígena Alto Alegre do Pindaré e Rebio do Gurupi, no estado do Maranhão (Mendes, 2017; Alteff *et al.*, 2019). Entrevistas realizadas com comunidades do entorno da Reserva Biológica do Gurupi afirmam a existência do táxon na reserva (Lima *et al.*, 2014) e em 2018 um macho foi documentado através de câmera *trap* (Alteff *et al.*, 2019). Suspeita-se que o declínio populacional devido à perda de habitat (Barlow *et al.*, 2016) e à caça tenha sido maior que 80% em três gerações (35 anos). A população atual é certamente menor que 50 indivíduos maduros baseado em observações de campo (Lima *et al.*, 2014; Alteff *et al.*, 2019).

Método de cálculo tempo geracional

O tempo geracional é estimado em 11,5 anos (BirdLife International, 2014).

Ameaças

A região onde ocorre é, hoje, uma das mais descaracterizadas de toda a Amazônia (Portes *et al.*, 2011; Lima *et al.*, 2014; Barlow *et al.*, 2016). *Crax f. pinima* perdeu mais do que 75% de seu habitat original, estando atualmente ausente até mesmo dos maiores fragmentos florestais da região. É intolerante a alterações de habitat, sendo restrito a florestas primárias. As áreas remanescentes continuam sofrendo degradação e considera-se que não existe mais habitat ótimo para este táxon. Além de ser caçado para fins de alimentação, é costume da etnia Ka'apor utilizar as penas do penacho da cabeça da fêmea para a confecção de adereços utilizados em suas cerimônias (Alteff *et al.*, 2019). Seguramente uma das aves mais ameaçadas de extinção no planeta e um forte candidato a ser o primeiro Cracidae extinto.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.4 - Assentamentos e pequenas propriedades rurais	
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.2 - Silvicultura 2.2.3 - Plantações em escala desconhecida	Lima <i>et al.</i> , 2014
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.3 - Pecuária 2.3.4 - Pecuária em escala desconhecida	Barlow <i>et al.</i> , 2016 Lima <i>et al.</i> , 2014
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo) 5.1.1.1 - Uso de subsistência/escambo local	Alteff <i>et al.</i> , 2019

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
5 - Uso de recursos biológicos 5.3 - Extração florestal 5.3.5 - Motivação desconhecida	Lima <i>et al.</i> , 2014
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.3 - Tendência desconhecida	

Usos

Além de ser caçado para fins de alimentação, é costume da etnia Ka'apor utilizar as penas do penacho da cabeça da fêmea para a confecção de adereços utilizados em suas cerimônias (Alteff *et al.*, 2019).

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
1 - Alimentação humana	
14 - Artesanato, jóias, objetos decorativos	Alteff <i>et al.</i> , 2019

Conservação

Última avaliação

Data: 20/11/2018

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Critério: A2cd; C2a(i,ii); D

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2007	Pará	Em Perigo (EN)		Estado do Pará, 2007
Global	2015		Criticamente em Perigo (CR)	D	BirdLife International, 2015
Nacional Brasil	2014		Criticamente em Perigo (CR)	A2cd; C1	MMA
Nacional Brasil	2010		Criticamente em Perigo (CR)	Criticamente em Perigo (CR) A2cd; C1	
Nacional Brasil	2003		Em Perigo (EN)	B1ab(i)	Silveira, 2008 MMA

* Categoria não utilizada no método IUCN.

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Acções de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Caatinga - 2º ciclo		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Existente	ICMBio, 2015
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Amazônia		
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Galliformes		
null - Reprodução em cativeiro/propagação artificial	Necessária	
null - Nível nacional	Necessária	

Presença em UC/TI

Não há registros confiáveis de *C. f. pinima* para nenhuma unidade de conservação, mas é provável que ocorra ou tenha ocorrido na REBIO do Gurupi, no Maranhão.

UC/TI	Referência Bibliográfica
Rebio do Gurupi	Alteff <i>et al.</i> , 2019 CEMAVE, 2018 Lima, 2011 Lima, 2018
Alto Turiaçu	Alteff <i>et al.</i> , 2019
Mãe Maria	Alteff <i>et al.</i> , 2019 CEMAVE, 2018

Pesquisa

Expedições devem ser conduzidas para se detectar mais indivíduos, principalmente na Terra Indígena Araribóia, e iniciar com máxima urgência um programa de conservação *ex situ*. É também essencial que



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

programas de sensibilização ambiental sejam desenvolvidos junto aos indígenas e outras populações da região, procurando minimizar a caça sobre esta e outras espécies de animais cinegéticos.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
Monitoramento populacional	Necessária	
Taxonomia	Em Andamento	
Distribuição geográfica	Realizada	
Ecologia	Necessária	
Estudo populacional	Necessária	
Conservação	Necessária	

Equipe Técnica

Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes, Carine Emer, Renata Duarte Alquezar.

Avaliadores

Alexandre Luis Padovan Aleixo, Carlos Martínez Ruiz, Diego Mendes Lima, Edson Varga Lopes, Pablo Vieira Cerqueira, Sidnei de Melo Dantas, Túlio Dornas de Oliveira

Validadores

Fabio Di Dario, Yeda Soares De Lucena Bataus

Referências Bibliográficas

Alteff, E.F.; Gonsioroski, G.; Barreiros, M.; Oliveira, T.L.G.C.; Restel, C.A. Mozerle, H.B.; Sousa, A.E.B.A.; Medolago, C.A.B.; Martínez, C.; Lima, D.M.; Ubaid, F.K.; Mendonça, E.N.; Tomotani, B.M. & Silveira, L.F. 2019. The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). Papéis Avulsos de Zoologia, 59: p.e20195946.

Alteff, E.F.; Gonsioroski, G.; Barreiros, M.; Oliveira, T.L.G.C.; Restel, C.A. Mozerle, H.B.; Sousa, A.E.B.A.; Medolago, C.A.B.; Martínez, C.; Lima, D.M.; Ubaid, F.K.; Mendonça, E.N.; Tomotani, B.M. & Silveira, L.F. 2019. The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). Papéis Avulsos de Zoologia, 59: p.e20195946.

Alteff, E.F.; Gonsioroski, G.; Barreiros, M.; Oliveira, T.L.G.C.; Restel, C.A. Mozerle, H.B.; Sousa, A.E.B.A.; Medolago, C.A.B.; Martínez, C.; Lima, D.M.; Ubaid, F.K.; Mendonça, E.N.; Tomotani, B.M. & Silveira, L.F. 2019. The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). Papéis Avulsos de Zoologia, 59: p.e20195946.

Alteff, E.F.; Gonsioroski, G.; Barreiros, M.; Oliveira, T.L.G.C.; Restel, C.A. Mozerle, H.B.; Sousa, A.E.B.A.; Medolago, C.A.B.; Martínez, C.; Lima, D.M.; Ubaid, F.K.; Mendonça, E.N.; Tomotani, B.M. & Silveira, L.F. 2019. The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). Papéis Avulsos de Zoologia, 59: p.e20195946.

Alteff, E.F.; Gonsioroski, G.; Barreiros, M.; Oliveira, T.L.G.C.; Restel, C.A. Mozerle, H.B.; Sousa, A.E.B.A.; Medolago, C.A.B.; Martínez, C.; Lima, D.M.; Ubaid, F.K.; Mendonça, E.N.; Tomotani, B.M. & Silveira, L.F. 2019. The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). Papéis Avulsos de Zoologia, 59: p.e20195946.

Barlow, J.; Lennox, G.D.; Ferreira, J.; Berenguer, E.; Lees, A.C.; Nally, R.M.; Thomson, J.R.; Ferraz, S.F.B.; Louzada, J.; Oliveira, V.H.F.; Parry, L.; Solar, R.R.C.; Vieira, I.C.G.; Aragão, L.E.O.C.; Begotti, R.A.; Braga, R.F.; Cardoso, T.M.; Oliveira Jr, R.C.; Souza Jr, C.M.; Moura, N.G.; Nunes, S.S.; Siqueira, J.V.; Pardini, R.; Silveira, J.M.; Vaz-de-Mello, F.Z.; Veiga, R.C.S.; Venturieri, A. & Gardner, T.A., 2016. Anthropogenic disturbance in tropical forests can double biodiversity loss from deforestation. Nature, 535: p.144-147.

BirdLife International 2014. Species. Disponível em: <http://www.birdlife.org/datazone/species>.

BirdLife International, 2015. *Crax pinima*. The IUCN Red List of Threatened Species 2015: e.T45092131A78249708, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2015-4.RLTS.T45092131A78249708.en>.

del Hoyo, J. 1994. Family Cracidae. p.310-363. In: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World. Vol 2: New World Vultures to Guinea fowl. Lynx Edicions

del Hoyo, J. 1994. Family Cracidae. p.310-363. In: del Hoyo *et al.*. Handbook of the Birds of the World. Vol 2: New World Vultures to Guinea fowl. Lynx Edicions



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Estado do Pará 2007. Resolução nº 54 de 24 de Outubro de 2007: Homologa a Lista de Espécies da Flora e da Fauna Ameaçadas no Estado do Pará, Anexo I.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), 2015. Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves da Amazônia, <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/faunabrasileira/plano-de-acao/2836-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-das-aves-da-amazonia>

Lima, D.M.; Martinez, C.M. & Raíces, D.S.L. 2014. An avifaunal inventory and conservation prospects for the Gurupi Biological Reserve, Maranhão, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22 (4): p.317-340.

Lima, D.M.; Martinez, C.M. & Raíces, D.S.L. 2014. An avifaunal inventory and conservation prospects for the Gurupi Biological Reserve, Maranhão, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22 (4): p.317-340.

Mendes, D., 2017. XC395276 · mutum-de-penacho · *Crax fasciolata pinima*. Disponível em: <https://www.xeno-canto.org/395276>. Acessado em: 20/11/2018.

MMA 17/12/2014. Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção". p.13. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/legislacao/portaria/427-2014.html>. Acessado em: 24/02/2022.

MMA 26/05/2003. Instrução Normativa nº 003, de 26 de maio de 2003. Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. p.21. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/2003/in_mma_03_2003_e_speciesfaunabrasileiraameacadaseextincao.pdf. Acessado em: 01/03/2013.

Portes, C.E.B.; Carneiro, L.; Schunck, F.; Silva, M.S.E.; Zimmer, K.J.; Whittaker, A.; Poletto, F.; Silveira, L.F. & Aleixo, A. 2011. Annotated checklist of birds recorded between 1998 and 2009 at nine areas in the Belém area of endemism, with notes on some range extensions and the conservation status of endangered species. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19: p.167-184.

Silveira, L.F., 2008. *Crax fasciolata pinima* Pelzeln, 1870. p.430--431. In: Machado & Drummond. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas Brasília, DF; Belo Horizonte, MG.

Silveira, L.F.; Soares, E.S. & Bianchi, C. 2008. Plano de Ação Nacional para a Conservação de Galiformes Ameaçados de Extinção (arucuãs, jacus, jacutingas, mutuns e urus). p.90. ICMBio



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

CEMAVE, (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) 2018. Banco de dados do CEMAVE (BD-GEO).

Lima, D.M. 2011. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

Lima, D.M., 2018. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO